

Confiante, Brizola já fala em alianças.

Às 14h25, de terno cinza, gravata azul e lenço vermelho no bolso, o candidato do PDT, Leonel Brizola, depositou seu voto na urna. Depois de perseguir a Presidência da República por 25 anos, Brizola votou ontem tendo ao lado apenas sua mulher, Neusa Goulart, com quem está casado desde 1950.

O candidato não deixou de fazer com os dedos o sinal de vitória e, em entrevista, mostrou-se confiante em sua passagem para o segundo turno das eleições. "O povo retomou o fio da história. Vamos inaugurar uma nova era", disse Brizola, aparentemente tranqüilo, depois de passar um fim de semana tenso, preocupado com a disputa com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Ele não esboçou dúvidas quanto ao resultado das apurações. "Tenho certeza de que vou ganhar", contou, acrescentando que "nas últimas 48 horas houve uma erosão de diversas candidaturas", o que teria beneficiado sua campanha.

Sempre confiante no resultado da apuração, Brizola disse que quer ter a seu lado Luiz Inácio Lula da Silva, e os demais candidatos das "áreas populares e democráticas", como os do PMDB, PCB e PSDB. Ao falar sobre o Nordeste, afirmou que o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, é "um velho amigo"



Brizola faz o V da vitória ao colocar o voto na urna

e que "agora no segundo turno" estará a seu lado no mesmo palanque.

Leonel Brizola passou toda a manhã em seu apartamento, em Copacabana, diante do qual reuniu-se um grupo de pessoas para cantar a música que compôs o **jingle** da sua campanha e aplaudir o candidato, que de vez em quando surgia na janela para acenar. As pessoas ocuparam toda a calçada e parte da rua, interrompendo o trânsito na avenida Atlântica. Às 14 horas ele deixou a residência num Opala verde, repleto de plásticos de sua cam-

panha, e seguiu para a 131ª seção eleitoral da 18ª Zona, instalada no Colégio Estadual Penedo, também em Copacabana, nas vizinhanças do apartamento de Brizola. Ali, diante da escola, outro grupo de pessoas o aguardava. Eram militantes, moradores dos prédios próximos, que ocuparam toda a rua vestindo lenços vermelhos no pescoço.

Leonel Brizola tentou até os últimos momentos conseguir votos para sua candidatura. Na noite de terça-feira, visitou a Zona Oeste do Rio e a Cidade de Deus, onde vive uma população pobre.